Anno de 1843. Sabbado 6 de Maio Anno XIX. N. 99.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.
Goianna, Parahiba e Riogrande do Norte, segunda e sextas feiras
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11, e 21
Boa vista e Flores a 3 e 28 Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.
1 Seg. S. Felippe e S. Tiag. App.
2 Terç. S. Mafalda V. Rel. Aud do J. de D da 3. v.
3 Quart. Invenção de S. Cruz.
4 Quin. S. Monica. Aud do J. de D. da 3. v.
5 Sex. Conversão de S. Agostinho Aud do J. de D. da 2. v.
6 Sab. S. João Rel. Aud do J. de D. da 1. v.
7 Dom. A Maternidade de N. S.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typ., rua das Cruzes N. 34 ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS.—No dia 6 de Maio.

		compra	venda
Cambio sobre Londres 26 d. por 1U	Ouro-Moeda de 6,400 V.	16,300	16,500
« « Paris 350 reis por franco	« « « N.	16,?00	16,300
« « Lisbôa 100 por 100 de premio	« « de 4,000	8,900	9,100
	Prata-Patacões	1,880	1,900
Moeda de cobre 2 por cento	« Pesos Columnares	1,880	1,900
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a ¾.	« ditos Mexicanos	1,880	1,900

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.
Lua Cheia á 1.º, ás 8 horas e 15 m. da tard. | Lua nova á 29, ás 4 horas e 35 m. da manh.
Quart. ming. á 21, á 1 hora e 5 m. da m. | Quart. cresc. á 7, ás 6 horas e 5 m. da manh.

Preamar de hoje
1.ª a 10 horas e 6 m. da manhã. | 2.ª a 10 horas e 30 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 29 DO PASSADO.

Officio — Ao inspector da thesouraria da fasenda, significando, que em conformidade do artigo 143 do regulamento das alfandegas, e em attenção ao que propoz o inspector da desta provincia, approva o seguinte artigo, aditivo do regulamento fiscal do porto. *Logo que a embarcação tiver completado a sua descarga, deverá ajuntar em lugar proprio os sobresalentes despachados de retorno, afim de facilitar a busca da visita.*

Circular — Ao presidente interino da relação, aos juizes de direito do crime, e ao chefe de policia interino, remettendo copia do aviso de 28 de janeiro deste anno, pelo qual S. M. o Imperador houve por bem de mandar declarar, que fóra dos termos, em que residirem os chefes de policia, deve-se conservar a pratica de serem os alvarás de folha corrida expedidos pelos juizes de direito, e municipaes.

Officio — Ao inspector da thesouraria da fasenda, ordenando, que mande pagar as ferias atrasadas dos operarios do arsenal de guerra.—

Dito — Ao secretario da provincia ao primeiro da assembléa legislativa provincial, accusando a remessa do acto, pelo qual o Exm. Sr. Presidente prorogou a sessão da mesma assembléa até o dia 6 de maio (corrente).

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DE 20 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe a relaçaõ nominal dos officiaes despachados para o batalhão de artilheria a pé por decreto de 19 de desembro do anno proximo passado, que se achão fóra da provincia, afim de que solicitasse do governo imperial a vinda delles, em attenção a se achar o corpo em organisação, e convir dar-lhe logo instrucção, e dsiciplina.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., ponderando-lhe as rasões de conveniencia para o serviço, e para a diciplina dos corpos, em se derrogar a portaria de 30 de maio de 1831, instaurando-se a de 3 de setembro de 1825, acerca da puniçaõ dos desertores.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., informando segunda vez o requerimento da viuva Clara Maria da Conceiçaõ.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., disfasendo um engano que houve na informaçaõ que lhe dera em officio de 28 de janeiro deste anno, a respeito da pretenção do ex-cirurgiaõ ajudante F. J. do Sacramento.

Dito — Ao Exm. Snr. tenente-general commandante das armas da corte, remettendo-lhe as guias do cadete Joaquim Nery da Fonceca, primeiro sargento particular Eugenio Luiz Franco, e segundo sargento tambem particular Ignacio José d'Assumpção, que se achavão na corte frequentando a escolla militar, e fôraõ seos vencimentos suspensos pelo batalhão de artilheria nesta provincia, do primeiro de fevereiro em diante, e pedindo esclarecimentos a respeito dos destinos destas praças, que constava ter sido uma despachada alferes para o Pará, e outra embarcada para o Sul.

Portaria — Ao commandante do batalhão de artilheria, mandando excluir com guia de passagem para a companhia de artifices os soldados Felippe de Sanctiago Rosa Lima, e José Jacintho Marques.

Dita — Ao commandante da companhia de artifices, para receber as duas praças mencionadas na anterior portaria.

Dita — Ao commandante do deposito, mandando excluir do mesmo ao soldado Raymundo Barbosa, que tendo, de volta da campanha do Maranha, ficado doente na villa do Frade, destricto do Ceará, até o presente se não apresentara.

Thesouria da Fazenda.

EXPEDIENTE DE 19 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. Presidente do tribunal do thesouro publico nacional, informando sobre a nota do ministro de S. M. Britanica na corte do Rio de Janeiro, em que reclamou a dispensa da multa, que em virtude do artigo 160 do regulamento das alfandegas foi imposta ao capitaõ do brigue inglez Thomaz Tyson vindo de Whitchawen com carga de carvão de pedra, por não traser manifesto.

Dito — Ao Exm. Presidente da provincia sobre o pagamento das vantagens do brigadeiro Antonio Borges Leal, pela incumbencia da inspecção da guarda nacional da comarca do Limoeiro.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., idem das despesas feitas com a construcção da nova casa para a guarda de palacio.

Dito — Ao procurador fiscal interino da thesouraria, rogando que com toda a brevidade, houvesse de informar se reconhecia alguns embaraços na execução dos regulamentos sobre a disima da chancellaria, bens dos defuntos e ausentes, e dos orfãos, afim de poder, com melhor conhecimento dar ao tribunal do thesouro publico nacional os esclarecimentos, que este exigia.

Dito — Ao mesmo, com a informação do contador da thesouraria, pela qual constava quanto ainda se achava devendo o ex-collector de diversas rendas do bairro do Recife, para proceder como determinou a ordem expedida a respeito pelo tribunal do thesouro.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, rogando enviasse as lotações dos officios de justiça, que se achavão naquella thesouraria, para serem remettidos ao dito tribunal do thesouro.

Dito — Ao inspector da alfandega, recommendando que os rendimentos da dita repartição fossem remettidos a thesouraria, nos tres ou quatros dias que se seguissem ao principio e metado de cada mez, afim de observar-se exactamente o que determinava o artigo 36 § 3. do regulamento.

Dito — Ao administrador da recebedoria de rendas geraes internas, para informar com toda a brevidade, se tem encontrado alguns embaraços na execução dos regulamentos sobre a disima da chancellaria, e de outros impostos a seu cargo, emittindo sobre elles a sua opinião.

IDEM DO DIA 20.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia, sobre o fornecimento de agua e luses para os quarteis, corpos de guardas e fortalesas desta provincia, emittindo algumas providencias a este respeito.

Dito — Ao inspector da alfandega participando, que pelo tribunal do thesouro, foraõ concedidos ao guarda Ignacio Francisco Martins, seis meses de licença com os seus vencimentos para tratar de sua saude.

IDEM DO DIA 21.

Officio — Ao inspector da thesouraria da fazenda da Provincia do Pará, com o conhecimento de vinte contos de reis em notas, que o commandante da barca de vapor *S. Sebastião*, recebeo para entregar n'aquella thesouraria por conta do supprimento determinado pela ordem do tribunal do thesouro publico de 9 de setembro do anno passado.

Dito — Ao mesmo, com a demonstração das letras pagas, e remessa feita por esta thesouraria, idem de 10 de Janeiro do mesmo anno passado.

IDEM DO DIA 22.

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia informando, em cumprimento do officio de 21 do corrente, ter sido satisfeita a requisição do commandante da Ilha de Fernando de Noronha, sobre a falta de mantimentos, remettendo-se pelo patacho *Pirapama*, ultimamente dali vindo, seiscentas saccas de farinha de mandióca.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr. informando o requerimento do alferes João Pio Pereira Campos, em que pedio o abono de 2 meses de soldo adiantado, e as comedorias d'embarque.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda da Provincia do Ceará, sobre o pagamento do excesso dos dias de vencimento do practico Antonio Bento.

Dito — Ao administrador do correio geral desta Cidade, dizendo que tendo remettido em 15 de fevereiro proximo passado, por copias, o officio do Exm Presidente da Provincia da mesma data, e do Imperial Aviso de 18 de Janeiro antecedente, afim de dar os esclarecimentos, que este exige sobre as administracões dos correios desta Provincia, cumpria que sem demora satisfizesse a esta exigencia, visto assim novamente o determinar o mesmo Exm. Presidente.

Dito — Ao inspector d'alfandega para enviar uma tabella demonstrativa dos rendimentos arrecadados por aquella repartição em cada um dos trimestres dos annos financeiros de 1840 41 e de 1841 a 42, e no 1.º, 2.º e 3.º trimestre do corrente, afim de poder com mais promptidão satisfazer o que exigio o tribunal do thesouro publico

Dito — Ao administrador da mesa do consulado idem dos rendimentos geraes idem.

Portaria — Ao thesoureiro dos ordenados com a nota relativa ao contribuinte do monte pio dos servidores do estado Joaquim José de Miranda Junior, para proceder a respeito deste o mesmo que com outros se tem praticado.

IDEM DO DIA 24.

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia sobre a continuação das despesas da marinha, por esta Provincia, no corrente anno financeiro.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr. dando, com a informacão que dirigio ultimamente sobre as despesas com a construcção da casa da guarda de palacio, todos os esclarecimentos que exigio por seu despacho no officio do commandante das Armas.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr informando, em cumprimento do officio de 22 do passado, que na consignação do Ministerio da Justiça para esta provincia, nenhuma quantia se deu para despesas eventuaes.

Dito — Ao mesmo Exm.. Sr. informando o requerimento de Manoel Antonio de Jezus, em que pedio por afforamento o terreno de marinha atraz da rua do Caldereiro do bairro de S. Antonio do Recife.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha participando ter S. M. o Imperador determinado por Avizo da secretaria de estado dos negocios da marinha de 27 de março ultimo, como foi communicado pelo Exm. Presidente da Provincia, por officio de 22 do passado, que a escuna —Lebre— fosse alieanada na forma da lei, e recommendando, que fizesse proceder a competente avaliação, e arrematação em hasta publica.

Dito — Ao commissario fiscal do Ministerio da Guerra participando ter o Exm. Presidente da Provincia concedido demissão ao alferes de 1.ª linha Raimundo José de Souza Lobo do posto de quartel mestre do batalhão de guardas nacionaes destacado por assim lh'o haver requerido, e que nesta conformidade mandasse pôr as competentes notas nos assentos deste official.

Portaria — Ao collector do Cabo — o inspector da thosouraria da fazenda desta Provincia, satisfazendo ao officio do Sr. collector de diversas rendas do municipio do Cabo, do 1.º do corrente, declara ao mesmo Sr. collector, que a siza dos bens de raiz he devida pela compra ou venda de todos os predios qualquer que seja o lugar da Provincia em que se achem situados; mas que a taxa de mil reis por escravo só deve cobrar-se dos escravos residentes nas Cidades e Villas; porque a lei não fez extensiva esta arrecadação, aos que existem nos lugares, ou povoados de qualquer consideração, que sejão, logo que não gosão da cathegoria de Cidade ou Villa.

IDEM DO DIA 26.

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia, com o do inspector da alfandega sobre a providencia lembrada pelo ajudante do guarda mór, á melhor fiscalisação no acto da visita que se faz aos navios depois de descarregados.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

Acta da 40.ª sessão ordinaria da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco em 29 de abril de 1843.

Presidencia do Sr. Paula Lacerda.

Feita a chamada acharão-se presentes 26 Srs. deputados, faltando os Srs Paula Mesquita, Dantas, Vieira de Mello, Pereira de Brito e Machado Rios.

O Sr. vice-presidente declarou aberta a sessão: foi lida e approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio da camara do Recife, pedindo autorisação para estabelecer uma barreira na ponte do Soccorro: — á commissão de negocios das camaras.

Forão approvadas as redacções dos projectos numeros 7, 13, e 15 deste anno, e 4, e 22 de 1840. Ficarão adiados os pareceres da commissão de contas e orçamentos municipaes sobre as contas das camaras do Brejo e Olinda.

Forão approvados os pareceres da mesma commissão sobre as contas das camaras de Nazareth, e Santo Antão, assim como o parecer adiado da commissão de legislação sobre o requerimento do official maior da secretaria desta assembléa.

ORDEM DO DIA.

Continuou a terceira discussão do projecto de lei do orçamento municipal.

Forão appoiadas as seguintes emendas: — do Sr. Lopes Gama artigo para se collocar onde convier — a pessoa que der tiro dentro da cidade do Recife pagará 4$ reis para os cofres da camara municipal: exceptua-se a tropa, quando em forma, e em serviço publico: — do Sr. Figueredo — se passar a emenda sobre as tabellas, accrescente-se no § 1. — por cada anno: — ao § 4 accrescente-se — annualmente —.

Se passar a emenda das tabellas, accrescente-se ao § 10 a palavra annualmente —: aos §§ 11 e 12 accrescente-se — annualmente —. Se passar a emenda das tabellas accrescente-se ao § 13 as palavras — por cada vez —: e ao § 14 accrescente-se — por cada vez —: e ao § 17 accrescente-se annualmente — ; e ao § 20 accrescente-se no fim — no solo —. Se passar a emenda sobre as tabellas — emenda substituitiva ao § 9. — casas de bilhar, e botequins 30$ reis $ casas de petiscos 4$ reis: salva a redacção.

Dada a hora, o Sr. Lobo mandou a mesa o requerimento seguinte: — requeiro a prorogação da sessão até que se conclua a terceira discussão do projecto de lei do orçamento municipal: — appoiado e approvado. Continuou a discussão.

Foi lido um officio do secretario da provincia remettendo uma portaria do Exm Presidente da provincia prorogando a sessão desta assembléa até o dia 6 de maio proximo futuro, visto ainda se não ter concluido o decreto do orçamento municipal: — sciente.

Encerrada a discussão o Sr. Pereira de Carvalho mandou a mesa o requerimento seguinte: — requeiro, que a votação sobre as tabellas dos impostos da camara seja nominal: — appoiado, e approvado.

Forão approvados os 2 artigos aditivos da commissão de negocios das camaras, o do Sr. Oliveira sobre o pagamento da despesa feita com o esgoto das aguas accumuladas nas ruas desta cidade, e as emendas — do Sr. Mello elevando o ordenado do porteiro da camara do Recife á 700$ reis, do Sr. Domingues ao § 3. do artigo segundo, do Sr. Oliveira ao § 1. do artigo 4., do Sr. Sousa Leão sobre os ordenados dos empregados da camara de Santo Antaõ; e do Sr. Gitirana ao § 1. do artigo 16.

Votaraõ a favor da emenda dos Srs. Lobo e Carneiro da Cunha ao artigo 19 § 5. os Srs. Bizerra Cavalcanti, Carneiro da Cunha, Manoel Cavalcanti, Sousa Leão, Lopes Gama, Silva Guimarães, Figueredo, Rebello, Lobo, Beltraõ, Leal, Baraõ de Suassuna, Pinto de Almeida, Gitirana e Rocha Vanderley, e contra os senhores Affonso Ferreira, Barros Cavalcanti, Lopes Neto, José Pedro, Oliveira, Pereira de Carvalho, Costa e Mello. Passando-se a votar por cada um dos §§ das tabellas, forão approvados da do n. 1. os §§ 1, 2, 3, 4, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 20, e 21 com a primeira parte da emenda do senhor Figueiredo substituitiva ao § 9.; e da de numero 2 os §§ 6, 7, 15, 28, 33 menos a segunda parte, e 34.

Forão rejeitadas as demais emendas, ficando prejudicada a do senhor Pinto de Almeida sobre o ordenado do fiscal da freguesia de Santo Antonio. E assim passou em terceira discussão o projecto. O Sr. Lobo declarou ter votado contra a emenda do Sr. Gitirana elevando á 200$ reis o ordenado do secretario da camara municipal de Garanhuns por só ter esta de renda annual reis 183$, e naõ haver proposto o augmento.

O Sr. vice-presidente deo para ordem do dia a continuação da de hoje, primeira discussão do projecto n. 22 deste anno, terceira do numero

MUTILADO

9 deste anno; e levantou a sessão pelas quatro horas e meia da tarde.

Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, vice-presidente — *Francisco João Carneiro da Cunha*, 1.º secretario — *Antonio José de Oliveira*, 2.º secretario.

Rendimento total d'alfandega em abril de 1843

Rendimento total		167:892$421
Restituições.		41$814
		167:850$607
Polvora 50 p. % a dinheiro.......	1:067$593	
Dita 50 p. % em assignados.....	590$625	1:658$218
Vinhos, e liquidos espirituosos a saber:		
48 ½ p. % a din.ro	1:257$167	
48 ½ dito em assignados.......	14:198$364	15:455$531
Diversas outras mercadorias, a saber:		
15 p. % a dinh.ro	11:652$604	
15 dito em assignados.........	96:787$852	108:440$456
Joias 5 p. %..............		72$500
Armazenagem adicional 3 ½ p. %		26.946$965
Reexportação 2 p. %.........		28$800
Expedinte de 1 ½ p. %.......		12:550$767
Generos nacionaes ½ p. %.....		9$095
Premios dos assignados ½ p. %.		2:510$360
Armazenagem de ¼ p. %.....		75$576
Multas..................		100$000
Emolumentos de certidões.....		2$240
Rs......		167:850$607
Renda geral....	37:549$254	
Dita applicada..	130:301$353	
	167:850$607	

O escrivão d'alfandega,
Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello.

Rendimento da meza da receberia de rendas internas geraes, no mez de abril findo: a saber.

Direitos novos, e velhos.......	304$876
Direitos de chancellaria........	3$660
Verbas da dita............	$300
Dizima................	64$787
Impostos de letras..........	74$423
Matriculas do curso juridico.....	153$600
Emolumentos de certidões.......	5$844
Foros de terrenos de marinha....	11$250
Laudemios...............	25$125
Siza dos bens de raiz	3:730$500
Taxa do sello addicional..	218$270
Dita anterior	948$850
2.ª decima de mão morta........	75$780
Decima urbana.............	12$960
Taxa de 2$000 reis por escravo...	9$000
Dita de 1$000 reis..........	1:436$000
Impostos de lojas abertas.......	1:450$100
Ditos de seges, e carrinhos......	25$600
Ditos de barcos do interior.....	1008$000
Rs....	8:651$725

Recebedoria 1.º maio de 1843. — O escrivão, *Estanisláo Pereira d'Oliveira.*

Correspondencia.

Srs. Redactores.

Muito me penalisou o maneira inurbana, e pouco digna, por que na camara dos deputados foi tratado o Sr. Dr. Felis Peixoto de Brito e Mello em um discurso proferido pelo Sr. Pedro Rodrigues Fernandes Chaves deputado pela provincia da Parahyba, sendo nessa occasião ajudado com diversos apartes pelo Sr. Joaquim Manoel Carneiro da Cunha; mas por isso mesmo que a offensa feita ao Sr. Peixoto de Brito foi mui grave por se dirigir a parte mais melindrosa da existencia do cidadão, que he a sua reputação, e sem a qual a vida se torna um pesado, e incommodo fardo, por essa mesma rasão taes imputações já mais poderão calar no animo de alguem, não tendo até então sido postas em duvida por pessôa alguma a probidade, honradez, e inteiresa do Sr. Peixoto de Brito. Parecia-me, Srs. Redactores, que um cidadão probo, como o Sr. Peixoto de Brito, um magistrado integro e illustrado, que tem sempre gosado do melhor conceito em todos os lugares onde tem excercido as funcções do seu ministerio, que tem sido constantemente membro de nossa assembléa provincial desde a sua criação, que em duas legislaturas consecutivas tem merecido os suffragios dos seus concidadãos para a deputação geral fazendo parte da camara dissolvida e da existente, parecia-me, digo, que um cidadão tão prestante estaria abrigado de ser por alguem coberto de insultos e injurias em qualquer parte em que por ventura se achasse; mas quão tristemente se dissipou minha illusão! Como fui tão atrozmente desenganado! O Sr. Peixoto de Brito foi insultado pelo Sr. Pedro Chaves, e, o que mais he para admirar, no mesmo recinto da representação nacional, onde a urbanidade, as attenções, os respeitos, e as considerações devião de presidir a todas as disposições! Mas honra seja feita ao Sr. Peixoto de Brito: o procedimento injusto e despeitoso do Sr. Pedro Chaves foi immediatamente reparado na representação nacional por todos os deputados de Pernambuco ainda mesmo aquelles que professão um credo politico differente do do Sr. Peixoto de Brito, e não são seus correligionarios; foi reparado por toda a provincia de Pernambuco, que o séllou com o ferrete da indignação, e a si tomou a offensa feita á um dos seus representantes: e saiba o Sr. Pedro Chaves, que a honra e brilhante reputação, que o Sr. Peixoto de Brito com a sua bem regulada conducta tem sabido adquirir e firmar na provincia de Pernambuco não pode ser por elle, nem por pessoa alguma abalada: ella tem a sua base nos corações de seus concidadãos, que o aprecião, o amão, e sempre lhe farão a merecida justiça. Sirvão-se, Srs. Redactores, de inserir estas mal traçadas linhas na sua mui apreciavel folha, com o que lhes ficará assás agradecido

Hum Pernambucano.

Publicação a pedido.

Elleitores da freguezia de Serinhãem — 27 — Os Senhores.

1—Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza.................. 303
2—Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.................. 287
3—Christovão de Barros Wanderley... 281
4—José Eugenio da Silva Ramos...... 273
5—José Venceslão Affonso Rigueira Pereira de Bastos.............. 269
6—Manoel Cavalcanti de Albuquerque Lacerda.................. 263
7—Gonçalo Francisco Xavier Cavalcanti Uchôa.................. 261
8—Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque.................. 256
9—Francisco Xavier Cavalcanti Uchôa * 252
10—José Cavalcanti de Albuquerque... 245
11—José Bazilio de Freitas Peixoto.... 241
12 Antonio de Vasconcellos Menezes de Drumond.................. 234
13—João Carlos da Silva Guimarães.... 232
14—Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond.............. * 224
15—Manoel Carneiro de Albuquerque Lacerda.................. 217
16—Francisco Acciole de Gouvea Lins * 204
17 - Sebastião Antonio Acciole Lins... * 200
18—João Lins Cavalcanti.......... * 194
19—José Marcelino de Barros Franco. * 177
20—João Affonso Rigueira.......... 175
21—João Baptista Acciole Lins....... * 172
22—Manoel Francisco Duarte........ 164
23 - Caetano Francisco de Barros Wanderley.................. * 141
24—Simão Pinto Ribeiro.......... 138
25—Manoel Marques da Costa Soares... 137
26—Manoel de Mesquita de Barros Wanderley.................. * 134
27—Antonio Claudio Vieira de Moraes.. 130

N. B. Os que tem o signal - * - são os que não votarão no respectivo collegio de Serinhãem na elleição á que se precedeo em Agosto de 1842, a cuja legislatura pertenceu, tendo votado todos os demais, bem como o vigario João Baptista Soares no referido collegio.

Variedade.

CARAPUCEIRO.

A instrucção das nossas meninas nos Colegios.

Já muitos de meus illustres leitores me vão estranhando os assumptos nimiamente serios do Carapuceiro de varios numeros a esta parte, e o mais he, que tal reparo he feito principalmente por Senhoras, muitas das quaes alias as vezes se agastão das minhas facecias, quando estas lhes tocão por casa. Ora o Carapuceiro metteo-se agora na politica, diz uma, e já não diz cousa, que alegre a gente. Deo o Carapuceiro, diz outra, para pregador, e tem tomado um tom tão serio, que parece, perdeo todo o sal, todo o pico, que outr'ora teve. Não seria destituida de fundamento esta censura, se eu houvesse promettido de escrever sempre em estylo faceto, e sobre assumptos, que o pedissem: mas em verdade ao que me comprometti foi a talhar carapuças, sortindo desta fazenda o meu pequeno Periodico: e como assumptos ha alias mui importantes aos bons costumes, que são graves, e serios, forçoso me he escrevellos neste tom; porque a respeito d'escrever releva, como se sabe, que o estylo não desconforme da materia.

Mas as minhas illustres leitoras, não obstante ás vezes apostemarem-se com o Carapuceiro, toda vez que este desenrola o carretel a respeito de modas, de vaidades, de baldas certas, &c. &c.; todavia querem sempre ler facecias, querem donaires, gostão de chanfretas, e chalaças, embora taes coifas, ou carapuças lhes venhão de molde e pareção, não obras de carregação, se não d'encomenda. Parece, que a este propozito applicão o vulgar, e bem sabido rifão da gente gulosa — Perdôo o mal, que me faz pelo bem, que me sabe. O bello sexo toca muito de jovial; porque nelle o que mais predomina (dizem os Filosofos) he a imaginação: d'aqui a facilidade, com que riem, e tambem com que chorão. Feito este breve preambulo ao qual poderá quem quizer bautizar em uma cousa assim por modo de cavaco, entremos na materia.

Havendo nascido já no cabo do seculo proximo passado, quero dizer; no anno de 1793, e sob o regimen colonial, e do Rei Velho, dou graças á Providencia por me haver emprestado dias de vida para ver o pasmoso incremento do Brazil minha cara Patria. Quando trago á memoria os tempos de minha puericia, e sobre penso em muitas das cousas, que então vi mil pensamentos lidão-me no espirito, e pasmado do que de todas as partes se me antolha, creio, que ha progresso, para o qual tendem sem duvida as associações humanas. Que miseravel não era então a instrucção da nossa Mocidade, mormente a das meninas! Muitos pais nem querião, que suas filhas aprendessem a ler, e escrever, tendo por seguro ser esta ignorancia um dos meios mais efficazes de embargar o passo aos maganos, e de cortar por namoricos, requebros, e proezas amatorias, não reflectindo, que d'est'arte mais açoravão os desejos, tanto assim que nessas eras chamadas de innocencia, e simpleza, e independente de communicações epistolares não faltárão moçoilas, que se desmandassem, e que até moscassem de casa de seus pais em companhia dos pertinazes amantes.

Nesses tempos d'amorosa o homem, que entre nós arranhava o Francez, e sabia pronunciar muito mal dous cumprimentos e meio nesta lingua, era tido em foro de sabio, e por tal todos o victoreavão, e applaudião. Então a mania dominante era o Latinismo, de maneira que nas aulas de Latim entrava um rapaz aos 12 annos de idade, e quando sahia era completamente barbado, e em vesperas de cazar, ou de ordenar-se de Sacerdote. O maior elogio de sabedoria, que se fazia a qualquer sujeito, era dizer-se — Fulano he bom grammatico — As meninas nas escolas só aprendião a cozer, a bordar, a fazer renda, e a cantarolar a Doutrina Christã.

Hoje que differença! Como estamos adiantados! De todas as partes surgem Colegios de educação quer de meninos, quer de meninas. Estas hoje aprendem o Francez, a Geografia, a Arithmetica, a Muzica, o Dezenho, e a Dansa. Tudo louvo, tudo approvo; mas o que me não quadra he, que as nossas meninas fallem bem, e traduzão o Francez, e que a respeito da nossa Lingua apenas se lhes ensinem quatro cousas da Grammatica. A Grammatica sim he util; mas he, por assim dizer, o esqueleto da linguagem; e pode-se saber perfeitamente a Grammatica de qualquer lingua, e todavia escrever, ou fallar muito mal; porque a Grammatica não ensina as elegancias, os Idiotismos, e as Anomalias das Linguas. Com o mero soccorro da Grammatica falla-se sim sem erros de Syntaxe quer de concordancia, quer de regencia; mas d'ahi a fallar, ou escrever bem ainda vai uma grande distancia.

De mais que grande proveito pode vir ás nossas meninas de fallarem o Francez? Por ventura destinamo-las para viajar, para Encarregadas de Negocios, ou Secretarias de Legações? No Rio de Janeiro rara he a Sr.ª, mormente sendo moça, que não falle correntemente a lingua Franceza; e para que? Para estarem habilitadas a sustentar nos bailes, partidas, *soarés*, &c. estirados coloquios com o Inglez, o Francez, o Allemão, o Italiano, o Prussiano, o Dinamarquez, o Sueco, o Hollandez, o Polaco, o Russiano, o Grego, o Mouro, e o Judêo! E será requizito essencial á cultura d'uma menina o conversar com homens, com machacazes, e com maganos ex *omni lingua, tribu, et natione?* Já ouvi dizer, que este era um dos mais proficuos meios de se ellas instruirem, e tornarem vastamente noticiosas. Pode ser: mas, com a devida venia ás luzes do seculo, ou ao seculo das luzes, eu, que, fóra das materias da Religião Catholica Apostolica Romana, toco muito d'incredulo, entendo, que a nimia communicação dos dous sexos, sobre desapreciar o mais fraco, he occasionada á males as mais das vezes irreparaveis.

A filha de fulano (tenho ouvido muitas vezes), vai em mui boa educação: já falla o francez lindamente: eu porem, que me não deixo atoar da Moda em tudo, e por tudo, eu, que ja me não marcio por authoridades de semelhante natureza, antes quizera ouvir dizer: a filha de fulano vai bem dirigida em sua educação; porque ja falla a lingoa materna não só limpa de erros, de barbarismos, solecismos, e galecismos, se não com elegancia e propriedade. Isto sim, isto agrada-me, e parece-me muito acertado.

Em verdade do que serve, que papagueie lingoas estrangeiras quem não sabe fallar, nem escrever capazmente na sua propria? Muita gente pensa, que tudo fica remediado com ensinar aos meninos meia duzia de regras as vezes bem escuras da grammatica portugueza: mas quam pouco he isso para se fallar bem! E se ha tanto cuidado em ensinar a fallar francez á nossa mocidade; porque com muito maior disvello se lhe não dão mestres da lingua materna? Mestres, que lhe ensinem as frases, os tropos, os idiotismos, as delicadezas, e propriedades da nossa tão rica, e tão formosa lingua portugueza? Ah! que se os houvera, e os nossos jovens aprendessem a fallar, e escrever devidamente, não apparecerião tantas miserias até no proprio Parlamento Brasileiro, nem uma grande parte das nossas leis serião escriptas em portuguez mascavado. Não se ouviria a cada passo o nauseoso *debutar*, o *banal*, e a *banalidade* (melhor fora *bananidade*, de banana) a *ressursa*, o *remarcavel*, o *massacrar*, o *estar ao facto*, e outros muitos galecismos insuportaveis.

He sem duvida para lastimar, que tanto empenho haja para se saberem linguas estranhas, e nenhum cuidado nos mereça a nossa propria lingua, tão desgraçadamente mesclada, que parece uma bandeira de retalhos: e de mais não comprehendo, como possa saber capazmente linguas estrangeiras quem desconhece a sua. Antes pois de pôr nas mãos dos nossos meninos o Telemaco de Fenelon, as Tragedias de Voltaire, ou as Fabulas de La Fontaine, quizera, que se lhes dessem a ler com as devidas explicações os nossos Classicos, como a Vida de D. Fr. Bartholomeo dos Martyres, de Fr. Luiz de Souza, as Peregrinações de Fernão Mendes Pinto, as obras de Francisco Rodrigues Lobo, as cartas do padre Antonio Vieira, a vida de D. João de Castro por Jacinto Freire de Andrade, as Poesias do immortal Camões, &c. &c. Assim se habituaria a nossa mocidade á indole, e caracter da nossa lingua; porque o que mais escandalisa no portuguez, que hoje muita gente falla, e escreve não he tanto a desassiada, e desnecessaria adopção de vocabulos francezes, quanto o theor, o molde, o feitio deste edioma trasladados taes, e quejandos para o nosso, de maneira que vem a formar uma especie de macaquice, e bem se podera chamar ao portuguez de hoje palhaço do francez. Cada lingua tem seus arranjos, seu andamento, sua fizionomia, por assim o dizer: e não pode deixar de ser burlesco, e ridiculo um portuguez, que em tudo, e por tudo arremeda, e macaqueia o francez. Tanto mestre deste; e nem um só d'aquelle!

Se alguma ingerencia tivesse nos colegios estabelecidos em Pernambuco, eu recomendára ás Sr.as directoras, não consentissem ás suas educandas a perniciosissima leitura de novellas; porque, para dizer de uma vez tudo a quem bem m'entende, nenhuma necessidade ha d'ensinar ao gato o caminho da dispensa. Não faltará quem já m'estranhe o muito que imbirro com as taes novellas: mas não sou eu só. Todos os moralistas as reprovão, e entendem, que são prejudiciaes mormente ao bello sexo no verdor dos annos. A Senhora Campan, cuja obra a respeito de educação de meninas he tida por classica, assim s'exprime a este respeito. « Na idade, em que o juizo ainda não está formado, em que as primeiras ideias são excitadas por sensações vagas releva preservar escrupulosamente as meninas da leitura de novellas. Estas obras tem o perigo de abalar o coração, e o espirito por sentimentos nascidos do poder do amor por inclinações contrariadas, e por successos imaginarios, que o talento do author envolve d'uma verosimilhança enganosa. »

« A necessidade de produsir grandes effeitos força os novellistas a exagerar a pintura dos vicios, e das virtudes. Estas producções, comparaveis a uma falsa carta de Geografiia, descarreião, em vez de guiar os primeiros passos d'uma menina. Dirá alguem, que novellas ha, cuja moral he tão pura, que podem ser lidas sem perigo; pois que nellas o vicio he sempre punido, a virtude recompensada, e veem-se bellos, e nobres caracteres; mas são sofisticos todos os argumentos, que se produsem em favor de taes leituras; porque nesses livros nunca he banido o amor; nelles todos os amantes correspondidos são bellos, são cavalheiros sinceros, e fieis. Tão seductora pintura fere a imaginação d'uma menina; e desde logo ella entra a procurar no mundo a chimerica imagem dos heroes, cujas aventuras tem lido; e se (o que muitas vezes acontece) o marido, que lhe fora destinado,

não lhe offerece semilhanças com essa imagem querida, tambem muitas vezes acontece, que a mo a casada tem a desgraça de a procurar ainda.»

Relativamente á dansa não imagine alguem, que, a reprovo absolutamente, pelo contrario entendo ser conveniente até certo ponto para dar garbo, e certa airosidade á menina: mas seja esta uma applicação secundaria, e passageira, de sorte que a menina se convença, que a dansa he um mero passa-tempo, e que não veio ao mundo para viver dansando. Não sei, se as monotonas quadrilhas são cousas, que se aprendão, quando observo, que gordas, ou magras, moças, ou velhas, e até aleijadas, e estuporadas mettem-se em restea, e quadrilhão; o que me parece sim, he que taes dansas não servem para dar elegancia, e bom geito ao corpo; por que se olho para os cavalheiros, vejo-os de ombros encolhidos, e braços cahidos, como passaros desasados, engomando com os pés o pavimento; se attento para as senhoras, vejo-as de pescoços estirados para diante, e o corpo a uma banda, parecendo (comparando mal) uns piruzinhos, que principião a brigar.

Por muito mais conveniente tenho a muzica, com tanto que não chegue a tal excesso, que roube á menina todo o tempo alias mui preciso para dedicar-se a estudos proveitosos, e principalmente á costura, ao bordado, &c. &c. Julgo mui util a geografia; por que sem ella não he possivel saber alguma cousa da historia: e eu quizera, que as meninas de certa ordem tivessem algumas noções da Historia Sagrada, da Universal, e conhecimentos mais extensos da historia do seu paiz. Relativamente á Religião observo, que geralmente fallando não se ensinão aos meninos, se não os rudimentos da Fé, e quando muito algumas orações, a que chamão a reza. Mas alem disto eu quizera, que se empregasse o maior disvello em inspirar principalmente ás meninas a solida piedade, e a sancta moral do Evangelho não tanto com palavras, como com o exemplo, infundindo-lhes nos tenros corações o espirito de caridade, a mansidão, a humildade, a modestia, o desapego aos objectos de vaidade, &c. &c. A reforma dos costumes da vindoura geração provirá, a meu ver, em grande parte das virtudes das esposas, e mãis, que ora se vão criando São ellas, se forem convenientemente educadas, as que hão de adoçar a fereza dos costumes, são ellas as que tem de dar á patria cidadãos morigerados, e conseguintemente felizes.

Desejára, que as directoras, e preceptoras das meninas cuidassem muito por inspirar em suas educandas o amor ao trabalho; por que não falta quem siga a errada opinião de que uma senhora rica, e de certa jerarquia só se deve occupar em tocar piano, cantar, dansar, ir a bailes, e espectaculos publicos, e ler novellas, e para os misteres e serviços domesticos enfronhar as mãos. Não ha prejuizo mais fertil em resultados funestos. O trabalho he um onus imposto por Deos a toda a raça humana, e alem disto he o melhor preservativo dos vicios. E de mais qual o homem assisado, que procure cazar com uma boneca, que al não cuida, se não em enfeitar-se, em divertir-se, e que em nada se occupa do governo, e economia da casa? Já ouvi dizer, que uma senhora deli cada, e de certa ordem não deve metter-se em serviços, e fadigas domesticas para não se tornar feia, e grosseira: eu porém inclino-me a crer, que feia, e grosseira fica ella, quando se entrega á ociosidade; por que esta até produz molestias.

Os colegios bem organizados, e bem dirigidos offerecem grandes vantagens para a educação das meninas: mas he minha humilde opinião, que estas mão saião do gremio da familia em quanto não passarem dos sete annos de idade; por que a base da educação deve a meu ver estabelecer-se antes de tudo na casa paterna. Já existem varios destes colegios em o nosso Pernambuco; mas um dos melhores, segundo hei observado, he o de Madame Sarmento. Edificou-me o disvello, com que esta Sra. ali tracta as suas educandas. Além disto nesse colegio ha boas preceptoras, e as meninas ali aprendem com bom methodo, e clareza os principios geraes da grammatica portugueza, a geographia, a lingua franceza, a doutrina christã, &c. &c., e tudo na melhor ordem. Consta-me, que o Rm. Sr. D. Francisco he o encarregado de dirigir espiritualmente as meninas, ás quaes em dias determinados faz explicações doutrinaes accomodadas á intelligencia das educandas. Louvores a Madama Sarmento, que em verdada está fazendo um relevante serviço a Pernambuco.

Hum namorado de nova especie. Anecdota.

Certo pai de familia, que tem duas, ou tres filhas moças, e lindas, e que mora em casa terrea, ouvio bater-lhe fortemente na rotula de noite. Perguntou quem era: e foi-lhe respondido, que era um sujeito, que queria dar uma palavra ao dono da casa. Mandou-o este entrar; mas o homem disse, que bastava, lhe fallasse na porta. Com effeito abrio a porta o pai, e eis que se lhe antolha um pelintra de grandes barbas, e gadelhas.—Que quer o Sr?—Venho dizer-lhe, que ponha cobro em suas filhas—Por que? Que lhe fizerão ellas?—Toda a vez que passo por aqui e estão á janella, fechão-me os postigos, e recolhem-se—Que tal a queixa? Que tal o namorado de nova especie!

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 5. . . . . 7:393$142

Descarregão hoje 6.

Barca — *Nightingale* — fazendas, louça, e miudezas.

Brigue — *Vencedor* — passas, cominhos, alhos, vinho, azeite, e miudezas.

Brigue escuna — *R. F. Loper* — farinha, bolaxinha, e arcos (o resto).

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 4.

Parahiba; lancha nacional *Pureza de Maria*, capitão José Maria, carga varios generos

Entrado no mesmo dia.

Assú; 8 dias, sumaca nacional *Estrella do Cabo*, de 90 toneladas, capitão José Joaquim Alves, equipagem 10, carga sal. Passageiro, José dos Santos, portuguez.

Editaes.

— Pela thesouraria das rendas provinciaes em cumprimento de diversas ordens do Exm. Sr. Presidente se hão de contractar as seguintes obras, devendo os licitantes competentemente habilitados apresentar com antecedencia na mesma thesouraria as suas propostas em cartas fechadas, que serão abertas em presença de todos, no dia aprasado. As descripções e orçamentos poderão ser consultadas na repartição das obras publicas.

No dia 8 do corrente, e sob as condições publicadas no Diario n. 95, a estrada desta cidade para a de Olinda pelo val da Tacaruna, orçada na quantia de 42:680$000 reis.

No mesmo dia, e sob as condições publicadas no Diario n. 71, as obras da reedificação d'uma parte da estrada da Boa-Vista para a cidade d'Olinda, orçada em 771$172 reis; e o tapamento d'um rombo produsido pelas cheias em um atterro no caminho da Conceiçãozinha, no lugar da camboa de S. João, orçada em 597$321 reis.

Declarações.

— Pela administração da meza do consulado se faz saber, que no dia 9 do corrente se ha de arrematar na porta da mesma administração 2 caixas d'assucar mascavado, aprehendidas pelos respectivos empregados do trapiche Companhia, por falsificação do genero; sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante. Meza do consulado de Pernambuco 4 de maio de 1843. — O administrador interino

Antonio de Souza Reis.

— O administrador da meza da recebedoria das rendas geraes internas, aviza pela ultima vez aos moradores do bairro do Recife e Santo Antonio, que venhão pagar a taxa dos escravos, e o imposto de seges e canôas até o dia 10, pena de se proceder a executivo contra os omissos. Recebedoria 4 de maio de 1843. — *Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.*

Companhia do Bebiribe.

= Sendo necessario exigir parte da 2.ª prestação, afim de se remetter para Londres a importancia da encomenda dos canos de ferro, e não se podendo fazer esta exigencia antes de ser realisada a 1.ª prestação: são advertidos os Srs. accionistas, que ainda não completárão as suas entradas hajão de o fazer impreterivelmente até o dia 10 de maio proximo; sob pena de perderem as quantias que tiverem realisado, na forma dos estatutos art. 17—O accionista que deixar de pagar alguma, ou algumas prestações depois do praso marcado (30 dias) no art. 17, perderá as entradas que tiver feito em beneficio da massa social. e a sua inscripção ficará de nenhum effeito. Escriptorio da Companhia do Beribibe 10 de abril de 1843. — *Bento José Fernandes Barros.*

= Perante o juiz da 1.ª vara do civel, escrivão Rego, se ha de arrematar em asta publica, a morada de casas cita no atterro dos Affogados, de 2 andares e sotão, por execução de José Francisco de Azevedo Lisboa, contra D. A. Joaquina Lins Wanderley, sendo a primeira ao entrar no dito atterro do lado esquerdo, cuja arrematação terá lugar por ultima praça no dia 9 do corrente mez de maio, na porta do mesmo juiz.

Avisos maritimos.

= Para o Havre a barca franceza *Zilia* pertende sahir deste porto no dia 20 do corrente; quem n'ella quizer carregar ou hir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios Bolli & Chavannes, na rua da Cruz n. 40.

Leilão.

= J. O. Elster tendo de retirar-se para a Europa fará leilão por intervenção do corretor Oliveira, de toda a esplendida mobilia cristaes, &c da sua casa, inclusive um dos mais afamados pianos desta praça, não só pela belleza das vozes como da sua excellente construcção, um carrinho de duas rodas com molas elasticas, e os competentes arreios, um cavallo para o mesmo, e alguns escravos: Quarta-feira 10 do corrente pelas 10 horas da manhã na casa da rua do Trapiche n. 19.

= Leilão que faz João José Rodrigues Loffer. Segunda-feira 8 do corrente as 10 horas do manhã, de 40 saccas com feijão mulatinho, vindo do Rio de Janeiro no brigue S. *João Baptista*, entrado em março p. p., por conta e risco de quem pertencer; defronte da escadinha da Alfandega no armazem de Bassellar.

= Terça-feira 9 do corrente as 10 horas da manhã, a porta do Braguez ao pé do arco da Conceição do Recife, haverá leilão de uma porção de saccos com feijão mulatinho, que se venderá muito em conta, por conta e risco de quem pertencer.

LEILAÕ.

A beneficio de uma orfãa Pernambucana.

= O corretor Oliveira continuará sabbado 6 do corrente na rua Nova loja de relojoeiro Fatton, o leilão de espolio do finado Perret consistindo em uma grande raridade de joias para homem e para senhora, ricos relogios de algibeira e de sala, trastes, livros, &c. &c., advertindo-se que tudo se ha de vender pelo maior preço offerecido, e como seja em favor d'uma orfãa menor, espera-se concorrencia de compradores.

Avisos diversos.

O PAISANO N.° 16.

SAHIO hoje, e está á venda no patio do Collegio loja do Sr. Pinto, e no patio da Santa Cruz do Snr. José Maria Freire Gameiro.

O ARTILHEIRO N.° 42.

SAHIO hoje, e acha-se á venda.

— Os abaixo assignados, declaraõ e fasem publico, que a sociedade, que entre elles existia debaixo da firma de George Kenworthy & C.ª nesta cidade, findou em abril do passado, e agora estão em liquidação os negocios da mesma sociedade.

George Kerworthy, Henry Gibson.

Loteria de N. S. de Guadelupe.

= As rodas da mesma tem seo andamento no dia 15 do corrente, como já foi annunciado por já estar uma grande parte vendida, a irmandade da mesma senhora roga aos amadores do jogo concorrão a compra do restante dos bilhetes que se achão a venda nos lugares já indicados.

— A pessoa que annunciou pelo Diario de 8 do mez p. p., querer ser ama; annuncie a sua morada para ser procurada, ou dirija-se a rua do Codorniz n. 9.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que nada deve nesta praça, e toda e qualquer divida que possa aparecer se devem dirigir a casa de Joaquim José Ferreira, prensario, morador na rua do Livramento n. 33, para ser examinada pelo annunciante, e isto no praso de quinze dias, findo o qual elle annunciante se não responsabiliza por qualquer conta ou transacção que possa aparecer, em razão de ter aparecido uma letra falsa, que se pretendia cobrar delle. Recife 4 de maio de 1843. — *Antonio Pedro de Mello*

— Roberto Jones, subdito Britannico retira-se para fora do Imperio.

— Precisa se de uma mulher para ama de uma casa de pouca familia; na rua do Fogo n. 15.

— O Sr. que diz querer contractar com outro para cobrar dividas na Parahiba e suas villas queira por favor dirigir-se á rua do Rangel loja de cera n. 3, a fim de propôr as condições a este respeito.

= Quem annunciou a venda de um engenho de agua, distante desta praça 3 leguas, pelo Diario de 27 de março proximo passado, annuncie sua morada para ser procurado.

— Aluga-se uma casa no citio de S. Amaro, ao pé das casas do Sr. Cardozo, com commodos para grande familia, e o citio com arvores de fruto: trata-se na rua Novo n. 3.

— Offerece-se um moço portuguez de idade de 18 annos, para cobrar dividas nesta praça, ou para caixeiro de loja de fazenda, do que tem bastante pratica deste negocio, e sabe ler, escrever e contar, e dá fiador a sua conducta; quem pertender annuncie por esta folha.

— Permutão-se por predios nesta praça dous engenhos, moentes e correntes, com boas casas de vivenda situadas na freguezia da Escada, Aripibu e Bellomonte, ambos moentes e correntes, os quaes moem com animaes, porem o Aripibú tem excellentes proporções para agoa, os quaes tem famosas mattas e boas vargens e o terreno bastante produtivo e bons cercados, possuindo cada um mais de meia legoa de terra em quadro, e distão de um a outro tres quartos de legoa pouco mais ou menos, e ambos devidem, um com outro, os quaes sempre estiverão livres e desembaraçados de qualquer onus, e tambem se vendem a moedu, em razão de seu proprietario querer fixar sua residencia nesta praça; quem pretender dirija-se a esta praça casas, n. 50 na rua da Cadeia do Recife, rua de Hortas n. 9., 1.° andar, podem-se dirigir-se aos mesmos engenhos, aos lugares acima onde se solucita a venda ou permuta.

= Furtaraõ do sobrado n. 30 da rua do Rozario estreita um par de esporas de prata com carrancas dos lados, e o caxorro terminando em cabeça de cobra, com uma serrilha; as pessoas a quem forem offerecidas, ou que dellas souberem, dirijão-se a sobredita casa, no 2.° ou 3.° andar, que seraõ generosamente recompensadas.

— Os Srs. Henrique J. B. S. Rangel, e Alexandre L. R.; queirão no prazo da data deste a 3 dias dirigirem-se a rua da Florentina a negocio que não ignoraõ.

— O Sr. que annunciou querer uma ama que saiba engommar, e cozer; dirija-se a rua da Laranjeira sobrado n. 15, 2.° andar: na mesma casa faz-se chapeos, vestidos de Sr.ª, e todos os mais preparos com muito aceio, e por preço commodo.

= A commissão administrativa da Sociedade Apolinea tem marcado a sua partida para o dia 13 do corrente, e avisa aos Srs. Socios que quizerem bilhetes para convidados os poderão procurar da commissão, no dia 9 do corrente, em a casa da mesma Sociedade.

— Precisa-se alugar uma casa terrea, ou sobrado de 1 andar, não tendo mais de 3 quartos, 2 salas, quintal, e cacimba, em qualquer rua do bairro de S. Antonio; quem tiver annuncie para ser procurado.

— Preciza-se de moços amassadores, e um bom forneiro, que entenda bem de cortar massas; na travessa da Madre de Deos na paderia de Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

— A pessoa que annunciou ter uma carta para entregar a D. Luiza Maria Cabral; queira declarar a sua morada para se procurar a dita carta.

= Quem precizar de um rapaz portuguez para caxeiro de venda, ou de outra qualquer occupação; dirija-se a rua do Padre Floriano n. 72, ou annuncie.

– O Sr. que annunciou precizar de uma pessoa para cobrar dividas na Parahiba, Brejo de Bananeiras, e todas as Villas pertencentes a Parahiba; dirija-se a rua da Roda ultimo sobrado do lado esquerdo n. 45.

– Na rua da Madre de Deos n. 10, concerta-se bem toda qualidade de relogios, e caixas de musica, por preço commodo.

– Rita Lourença dos Santos, faz siente a Joanna Francisca Ribeira, que venha tirar os penhores que estão em mão da dita Sr.ª Rita, dentro nestes 8 dias, e não vindo neste tempo ficão vendidos para sempre.

= No dia 25 do passado sendo mandado a Olinda por seu senhor levar umas cartas, entregou-as, de algumas recebeo respostas, e desappareceu com ellas e um livro um mulato de côr alaranjada, de nome Antonio, de 18 annos cabellos corridos e ruivos, panos miudos pelo queixo, sem barba, um dente falto na frente, calças de brim, jaqueta de franquelim verde e desbotada, chapeo de castor branco velho; ha noticias e presumpções de que anda pela Solidade acostado a uma senhora que foi delle, e com quem veio de Olinda ha quatro dias, e que a dous dias foi visto em Olinda, onde tem na rua do Bom fim uma irmã casada com um Portuguez servente do Seminario; e que dahi passeia no Monte onde tem conhecidos, finalmente que anda dizendo, que o mandarão a Goianna, e a Iguarassú (onde elle tem conhecidos e foi criado); roga-se pois as authoridades desses lugares, e particulares, que a isto se dão, hajão de dar-lhe garra, e conduzi-lo ao Recife bairro de S Antonio, travessa da Concordia, n. 5, que sera recompensado.

= O Sr. Francisco Geraldo Moreira Temporal, queira dirigir-se á rua da Matriz da Boa-vista, no primeiro andar do sobrado n. 26 que se lhe dezeja fallar.

DOMINGO 7 do corrente haverá um lindo divertimento na casa da Sociedade Nataleuse, de baixo da direcc o de Rafael Lucci (por pedido de alguns Srs.) dar principio o divertimento com o hymno gratulatorio dedicado aos habitantes de Pernambuco, novas cantorias, danca, e dando fim com uma nova pantomima; os bilhetes se achaõ no botequim junto da casa.

N. B. = A segunda e terceira galerias sendo propriamente para as familias, nenhum homem a pesar de munido do seu competente bilhete poderá nellas ter entradas, salvo se se apresentar junto com a sua familia; o mesmo terá lugar para com qualquer senhora, que se apresentar individualmente. Se chuver continuadamente das 6 horas em vente, não haverá divertimento, transferindo-se o dia annunciado por outro aviso.

= Aluga-se por preco commodo o primeiro andar da casa da rua do Vigario, n. 4, proprio para escriptorio: a tractar na mesma.

= João Chrisostomo Pires, Brasileiro, retira-se para fora da provincia.

— Precisa-se de um cozinheiro, e para servir, dando se 10.000 rs mensaes, e agradando não haverá duvida em pagar-se 12,000; na rua do Queimado, n. 32, segundo andar.

= Um homem casado, e de boa conducta propõe-se a dar lições de primeiras letras em casas particulares, por menos preco de que outro qualquer; quem de seu prestimo precisar annuncie.

= Henry Taylor, subdito inglez, retira-se para fora do Imperio.

= Arrenda-se um sitio junto ao riacho de Agoa Fria, estrada de Bebiribe, com boa casa de vivenda, padaria, estribaria, boas plantas de capim, e outras muitas proporcões que com a vista se conhecerão: na rua do Caldereiro, casa n. 2.

= B. Tiele, subdito Bremense; retira-se para fóra do Imperio.

Loteria da Matriz da Boa-vista.

= As rodas desta Loteria correm infalivelmente no dia 10 do corrente mez de Maio, e os bilhetes se achão a venda nos lugares ja annunciados.

= José Maya, subdito Britannico, retira-se para Maceió.

— Precisa-se de um official de marcineiro, para trabalhar em uma tenda: no atterro da Boa-vista, n. 3.

— Aluga se um sitio em S. Amaro, com casa de pedra e cal, 4 quartos, duas salas, cozinha, boa agoa de beber, bastantes arvoredos, portão na mesma estrada: no atterro da Boa-vista, n. 3.

— Quem annunciou precisar de uma ama para coser, e engommar, dirija-se por traz de S. Joze, rua dos Pescadores na esquina do lampião, vindo por S. Rita, na carreira da maré.

— Precisa-se de um rapaz de 12 a 14 annos para caixeiro de uma venda: na rua da Senzala velha defronte do beco do Campelo, venda n. 126.

= Offerece-se para ama de casa de portas dentro uma parda de idade de 40 annos, que sabe cozinhar, engommar, ensaboar, coser, e fazer doces, tudo com perfeição: na rua do Vigario, armazem de assucar, n. 1[illegible].

— Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia, ou de homem solteiro, dirija-se a rua da Roda, n. 17

— Uma pessoa, que he bastan e habil para ensinar primeiras letras, do que tem muito uso, se offerece a dar lições em casas particulares, de manhã e a tarde, cuja capacidade deixa-se experimentar, se dentro em um mez não agradar o seu methodo de ensinar, não receberá nenhuma paga; annuncie.

— Aluga se o sitio da cascata aonde morou o Exm Sr. Bispo D. Thomaz de Noronha, com bom sobrado, jardim bem plantado, e grande pomal de larangeiras e outras muitas fructeiras de diversas qualidades; na rua do Hospicio, n. 21.

= Tirão-se folhas corridas e passaportes para dentro e fora do imperio, por preço commodo, e com promptidão; na rua do Rangel n. 34.

— Precisa-se de 4:000$000 rs a premio, dando-se por segurança um predio livre e desembarassado no valor de 7:400$ rs., sendo os mesmos 4:000 rs. para empregar no mesmo predio, em um estabelecimento, que se está montando; quem quizer dar annuncie.

= Na rua do Pilar em Fora de Portas precisa-se de um bom forneiro, e que entenda bem de padaria, para o que da-se bom ordenado.

= Domingos Alves da Cunha, retira-se para fora da provincia.

— Joze Maria Ferreira Lobo, retira-se para a provincia do Ceará.

— O Sr. João Manoel Pinto Chaves, que ficou de fiador da casa em que morou D. Francisca Candida na rua de Manoel Côco, queira mandar tirar a sua carta de fianca, e pagar 16,000 reis de 2 mezes, que ainda resta de 6 que ficou devendo a dita Sr.ª quando se mudou da dita casa, isto no prazo de 3 dias.

— Alugaõ-se 3 canôas abertas, uma carrega 1200 tijolos, outra 800, e a outra 600; na rua do Caldereiro n. 56.

— O Sr. Antonio Texeira da Costa Braga, tem uma carta vinda de Maceio; na rua do Vigario casa n. 5.

— Aluga-se, ou vende-se um preto; na rua Nova loja n 58.

— Preciza-se de uma ama de leite: na rua Augusta n. 1, 2.º andar.

= J. Q. Elster, retira-se com sua familia para Hamburgo.

= Bernardo Joze Mendes, Cidadão Portuguez, retira-se para Portugal.

Compras.

= Compra-se uma casa terrea no bairro de S. Antonio, ou Boa-vista, ainda mesmo precisando de algum conserto, preferindo-se em lugar proprio para negocio de venda; quem tiver annuncie.

= Compra-se um negro, com habilidades, ou sem ellas: na rua Nova, loja n. 9.

= Compra-se uma escrava de 16 annos, que saiba cozinhar, e engommar perfeitamente: na rua Direita, n. 50, segundo andar.

= Comprão-se escravos pedreiros, carpinas, e ferreiros: na rua da Cruz, n. 64, em casa de Lourenco Joze das Neves,

— Compra-se uma rotula em meio uso, para porta: na rua de S. Rita nova, n. 93

— Compra-se um Horacio em latim, em bom uzo; na praça da Boa-vista botica n. 6.

Vendas

= No deposito de assucar refinado, estabelecido junto ao arco de S. Antonio, em frente do caes do Collegio, ha para vender assucar refinado, segundo o novo systema de fabricação, pelo qual se extrae a potassa, e cal, deixando-se-o no seu estado de pureza; sendo o preço da libra do de primeira sorte, e em pães 160 rs., e o de segunda e terceira, em pó, a 120, e 80 rs.

— Vendem-se os pertences de dous assougues, em bom estado, com 7 grades, duas portas e uma janella, todas chapiadas de ferro: na rua de S. Rita nova, n. 93.

— Vendem-se 3 casas sendo uma grande, e 2 pequenas, todas na Cabanga, com grande quintal, no qual tem muitas fruteiras; e tambem se vende um terreno no aterro dos Affogados com 220 palmos de frente, e fundo de mais de mil palmos, tudo entulhado, e botando os fundos para a Cabanga; dirijão-se ao dito lugar da Cabanga casa n. 50.

— Vendem-se um encolamento para uma canoa ou barcassa de comprimento de 60 palmos, e traves de madeira superior de 35 a 50 palmos, e grossura de 8 a 12 polegadas; na rua do Vigario n. 3.

— Continuão-se a vender vellas de carnaúba, na rua de Hortas n.º 55, as quaes já são bem conhecidas pela sua bôa qualidade.

— Vendem-se um apparelho completo, e arreios para o esquadrão de guarda nacional: no principio do atterro dos Affogados, n. 63.

— Vende-se espirito de vinho de 36 grãos a 1280 a canada: na rua estreita do Rozario, botica nova n. 41.

= Vende-se uma parelha de cavallos, mancos para carro, estão bastante gordos: na rua de S. Goncalo, n. 20

= Vende-se ou troca-se por tijolos de alvenaria, um terreno com 90 palmos de frente, e 180 de fundo, na rua da Palma por traz da ordem terceira do Carmo: na rua da Cruz do Recife, n. 52.

=Vende-se a melhor venda da cidade de Olinda, no lugar dos Quatro Cantos, esquina do norte, a qual chega a vender a retalho 18 a 20 mil reis por dia, contendo poucos fundos: a tratar na mesma venda, e tambem se venderá a praso.

= Antonio de Souza Rangel, vende o seu sitio da Magdalena; quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio, ou entenda-se com o escrivão Bandeira na rua estreita do Rozario.

= Vendem-se mil chifres de boi, por preço commodo: na rua da Senzala velha, venda n. 126, defronte do beco do Campello.

= Vende-se uma casa terrea na rua Velha n. 40, com commodos; a tratar na rua da Ordem 3.ª de S. Francisco sobrado n. 10.

— Vendem-se 3 tomos de Virgilio, um Salustio, um Cornelio, uma carta de Cicero, e mais livros: nas 5 pontas, n. 140, defronte da forca.

— Vende-se um terreno, e o armazem nelle situado na rua da Palma, atraz do Carmo, com todos os commodos para qualquer estabelecimento, que se queira formar, ou edificar, fazendo frente para duas ruas em muito boa posição; a fallar no mesmo, ou na rua das Trincheiras, n. 22.

— Vendem-se arroz pilado de superior qualidade a 12500 o alqueire, azeite de coco a 400 rs a garrafa, caixas com pacas a 3200: na rua Direita esquina de S. Pedro, que volta para o Livramento, n. 14.

— Vende-se uma escrava parda, de 30 annos, cozinha, faz renda, cose chão, engomma, e faz pão de lò: na rua Direita, padaria n. 22.

— Vende se uma tipoia com uma rede nova do Maranhão, e todos os seus pertences: na rua do Rangel, n. 52.

— Acha-se na casa de João Cardozo Aires, rua da Cadeia velha uma obra recentemente publicada no Rio de Janeiro neste anno de 1843, intitulada *Diccionario de Medicina Popular*, pelo Dr. Chernoviz, em que se descrevem, em linguagem accommodada a intelligencia de todas as classes da sociedade, os signaes, as causas e o tratamento de todas as molestias, os socorros que se devem prestar nos accidentes subitos como aos afogados, as fulminado sphyxiados, de raio, as pessoas mordidas por cobras venenosas, nas perdas de sangue, nas convulsões das criancas, os caracteres das cobras venenosas e das que são innocentes, os contra venenos de todos os venenos conhecidos, os conselhos para preservar das molestias e prolongar a vida, as precaucões que deve tomar quem muda de clima, os preceitos sobre a educacão dos meninos, os cuidados que reclama a prenhez, o parto, as suas consequencias, a criança recem-nascida, a escolha de uma boa ama de leite, a dentacão, a desmamacão, os perigos a que expõe as differentes profissões e os meios de evita los, os erros populares nocivos a saude, os meios de descobrir a falsificacão do vinho e dos alimentos, a preparacão dos remedios caseiros, as plantas uteis e venenosas; dous volumes em oitavo grande, contendo 950 paginas, preco 10,000 rs.

— Vende-se uma negra de Angola, cose, engomma e lava: na rua da Cruz, n. 52.

= Vendem-se 3 escravas de nação, uma de 19 annos, cose, cozinha e engomma bem, outra de 16 annos, optima para mucamba; uma dita boa doceira: na rua de S. Rita, n. 27.

— Vendem-se a obra inteira de J. J. Rousseau, 25 volumes; instrumentos de metal para musica militar, papel pautado para musica, papel marmore de diversas qualidades, estampas de Santos, de bom gosto; umas armas brasileiras para imprimir; no largo de S. Pedro, n. 18.

= Na rua do Passeio, n. 5, loja franceza e frabica de chapeos de sol, vendem-se chapeos bordados para homem e senhora, do melhor gosto e qualidade, novamente chegados de Pariz, e achaõ-se chapeos dos mais fortes, e feitos com a mesma perfeicão; e mais um sortimento de seda para cobrir chapeos de sol; e tambem se conserta toda e qualquer chapeo de sol com muita perfeicão e brevidade; vendem-se ricos cobertores para cama, da melhor qualidade possivel.

= Vende-se a loja da praça da Independencia, n. 16, propria para calcado ou miudezas; a tractar na mesma praça n. 14

— Vende-se uma casa na Capunga, de tijolo e cal, edificada em terreno proprio, com bom quintal, uma porta de frente, e 4 janelas, dous portões de ferro promptos, vãos de caixilhos para alcova e janellas, casa que não está ainda acabada, e que está edificada proxima a do Sr. Antonio Francisco de Castro, na rua Direita, n. 119.

— Na loja de Hypolito S. Martin & Companhia, tem um sortimento completo de chapeos de seda para senhora e meninas, sedas, e setins lavrados para chapeos e vestidos, fitas ricas e modernas, flores finas, guarnições para vestidos, grinaldas e outros enfeites para cabeça de senhora, chales e mantas de padrões modernos, golas e pescocinhos de todas as qualidades, cortes de vestidos de crepe e de tarlatana, luvas de pellica e de seda com enfeites e sem elles, toda a qualidade de calçado para senhora, homem e meninos, chapeos de sol, bengalas e chicotes de toda qualidade, perfumaria sortida, estojos para homem e senhora, e o mais que diz respeito as lojas francezas: na rua Nova, n. 10.

= Vende-se um sitio com bastantes pés de coqueiros, e mangueiras, baixa para capim, na Boa viagem, na estrada em frente da Igreja: na rua estreita do Rozario, n. 16, segundo andar.

— Vendem-se um alfinete de peito com brilhante, um dito para senhora, de bonito modelo, cassoletas de diversos tamanhos, uma cadeia com 2 sinetes para relogio, uma volta de cordão grosso com um crucifixo pequeno, anelões com diamantes, 3 voltas de cordão fino, aneis de differentes modellos, uma porcão de prata e ouro para obras, diamantes para cravadores, 6 colheres novas de prata para soupa, uma faca apparelhada de prata, pares de brincos modernos de differentes modellos, e uma manga de vidro lisa; nas 5 pontas, n. 45.

— Firmino Joze Felis da Roza, vende muito bom sal por preço commodo, e manà em caixinhas de 16 libras, farinha de mandioca de boa qualidade em saccas a 3200: no caes da alfandega, armazem de Francisco Dias Ferreira & Companhia.

— Vende-se na rua de Apollo n. 21 a armacão de uma venda, por preco commodo, que pode servir para qualquer estabelecimento, sendo venda ou deposito de assuar: a tractar na loja de Mesquita & Dutra.

— Vendem-se duas casas pequenas de pedra e cal, no atterro dos Affogados: a tractar defronte do viveiro do Muniz, n. 85.

— Vende-se superior leite puro a 40 rs. a medida: na venda da esquina da rua do ebo, que foi do Gloria, todos os dias das 7 horas em diante.

— Vende-se café moido em porcão de 8 libras para cima a 220: na refinação dos 4 cantos da Boa-vista.

— Vende-se uma casa de taipa com o quintal plantado de capim, no lugar do Catucá, com 200 palmos de fundo e 80 de frente: na rua Velha, n. 67.

— Vende-se o botequim junto ao theatro, novamente pintado e forrado de lindo papel, com superabundante mobilia, entre ella 12 bancas cobertas de pedra e utencis de cozinha, dous bilhares, um delles feito em França, o mais elegante e rico que ha, com todos os seus pertences, bastantes tacos, os necessarios marcadores de jacaranda mui bem embutidos, como não ha aqui, um grande e rico quadro para deposito de tacos, tambem de jacarandá delicadamente imbutido, candieiros, dous delles com machina de se dar corda, os mais proprios para bilhar, estabelecimento este que offerece proporcões para ser elevado a um alto grão, suceptivel de grandes vantagens: a tratar no mesmo botequim.

— Vendem-se duas canoas fechadas com mais de 60 palmos de comprido, e uma porcão de caixas vasias do Porto: na padaria de João Lopes de Lima, n. 154.

— Vendem-se duas partes do engenho Bom Jardim, que demarca com os engenhos Sibiró do Cavalcanti, e Anjo: na rua de Hortas, n. 70; adverte-se, que os mais herdeiros vendem mais partes.

Escravos fugidos.

= Fugio no dia 25 de Abril de 1842 do engenho Utinga o escravo Joze, baixo, cor fula, cara redonda, nariz chato, com alguns signaes de pannos pela cara e pescoco, tem alguns talhos nas costas, pernas finas, meio barrigudo, representa 40 annos, de nacão S. Thomé; quem o pegar leve ao mesmo engenho a cima da Barra Grande a seu snr. João da Silva Rego, ou nesta praca na rua da Cruz, n. 64 em casa de Lourenço Jozè das Neves.

— Fugio no dia 22 de Marco p. p. do engenho Riachaõ, o escravo Antonio, crioulo, estatura regular, cheio do corpo, cor preta, pouca barba, a testa regacada, com um lobinho no alto da mesma; quem o pegar leve ao mesmo engenho, ou nesta praca a Lourenço Joze das Neves, que será gratificado.

= Fugio no dia primeiro do corrente a escrava Maria, de Angola, de 20 annos, baixa, grossa, dentes limados, tem bastantes espinhos no rosto, e grandes marcas de bechigas nas pernas, levou vestido de chita rocha com flores amarellas, e um caneco; quem o pegar leve a rua da Conceicão da Boa-vista n. 18 a seu snr. Frederico Schultz, que recompensará

— Fugio o escravo Daniel, Angola, de 20 annos, boa estatura, beicos grossos, levou camisa e calcas de brim branco ja usado, fugio no dia 4 do corrente, ou julga-se estar furtado; quem o apprehender leve a Fora de Portas, n. 22, que será recompensado.

— No dia 3 fugio a preta Felicia, levando vestido de chita e panno preto, altura regular, magra, cara larga, cor fula, custuma andar quasi sempre calçada, intitula-se ser forra, mas na falla se conhece, que não he, ha indicios de estar recolhida em casa de certa pessoa, a quem ella diz ser forra, o que sendo realisado, protesta-se contra quem a recolheo; quem a pegar leve a rua Nova, n 50, que receberà 50,000 rs. de gratificacaõ.

— Fugio no dia 4 do corrente a escrava Ricarda, crioula, de 19 annos, foi captiva de Antonio Macario de Deos, e depois de D. Francisca Alexandrina Jacome Pessoa a quem foi comprada em Dezembro de 1842; quem a pegar leve a rua Direita, n. 131, que será recompensado.

RECIFE: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.=1843